



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	DIREITO À CIDADE, FINANCEIRIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÕES NO REGIME URBANO NA METRÓPOLE DE PORTO ALEGRE/RS
<b>Autor</b>	JOÃO ANTONIO BLOIS AITA
<b>Orientador</b>	PAULO ROBERTO RODRIGUES SOARES

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bolsista: João Antonio Blois Aita

Bolsista BIC/UFRGS

Orientador: Paulo Roberto Rodrigues Soares

### DIREITO À CIDADE, FINANCEIRIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÕES NO REGIME URBANO NA METRÓPOLE DE PORTO ALEGRE/RS

O presente trabalho visa explorar as configurações e transformações do regime urbano da metrópole de Porto Alegre, investigando a atuação dos agentes imobiliários no espaço urbano, os quais possuem grande poder em relação aos processos decisórios na produção da cidade. Além disso, pretende-se explorar e identificar as diversas parcerias entre agentes públicos e privados que dão sustentação ao capitalismo urbano mediante a articulações de interesses econômicos e políticos. Sugerimos que essas parcerias moldam e produzem diversos modelos de governança e impactam de diferentes modos a produção urbana da metrópole. Propõem-se mapear os empreendimentos das principais incorporadoras (Cyrela Goldsztein, Melnick Even, Nex Group e Rossi) atuantes na área de estudo, identificar as tipologias dos empreendimentos relacionando ao processo de financeirização do mercado imobiliário assim como explorar os vínculos dessas empresas com diversas organizações financeiras e não financeiras em diferentes escalas. A respeito da metodologia temos: o mapeamento dos empreendimentos das principais incorporadoras nas últimas décadas, sobretudo a partir de 2009; a busca por notícias em *sites* a fim de identificar os principais vínculos entre os agentes; estudo das políticas de urbanização da cidade de Porto Alegre já em prática e suas alterações ou inclusões recentes; leitura de documentos dos empreendimentos para o levantamento de informações técnicas e a leitura de artigos científicos sobre a temática da financeirização global da produção imobiliária. Tendo três incorporadoras de capital aberto dentre as quatro principais de Porto Alegre e com uma gestão atual voltada para as parcerias público-privadas, Porto Alegre parece estar se afastando cada vez mais do modelo mundialmente reconhecido de gestão democrática da década de 1990 e início do século 21. Deste modo, a população vai perdendo cada vez mais a capacidade de produzir a cidade em função do empreendedorismo urbano cada vez mais impulsionado por uma onda ideológica neoliberal.